



INTRODUZINDO EM LÍNGUA ALEMÃ O CONHECIMENTO DA ORQUESTRA E SEUS INSTRUMENTOS: explanação e reflexões sobre o planejamento de uma aula para crianças

EINFÜHRUNG DES ORCHESTERWISSENS UND SEINER INSTRUMENTE IN DEUTSCHER SPRACHE: Erläuterungen und Überlegungen zur Planung einer Unterrichtsstunde für Kinder

Alice Pellegrini Vasconcelos¹

Resumo: Este artigo visa a apresentar o planejamento detalhado, bem como as reflexões didáticas e decisões metodológicas sobre uma aula de alemão como língua estrangeira para uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental I de uma escola alemã da cidade de São Paulo, no contexto de um programa de trainee juntamente com o Curso de Especialização em Planejamento e Prática de Ensino da Língua Alemã por Competências, do Instituto Superior de Educação Ivoti/RS. A aula tem como propósito consolidar o vocabulário pertencente ao tema instrumentos musicais de orquestra e fazer com que, mediante recursos linguísticos elementares, os alunos se comuniquem sobre qual instrumento as pessoas tocam e pratiquem a compreensão escrita em alemão por meio da leitura de um curto texto informal sobre uma orquestra infantil.

Palavras-chave: Ensino de Alemão como Língua Estrangeira. Alemão para crianças. Ensino Fundamental. Formação de professores.

Zusammenfassung: In diesem Artikel werden die detaillierte Planung sowie die didaktischen Überlegungen und methodischen Entscheidungen zu einer Unterrichtsstunde Deutsch als Fremdsprache für eine dritte Klasse der Grundschule einer deutschen Schule in der Stadt São Paulo im Rahmen eines Traineeprogramms zusammen mit dem Spezialisierungskurs in Planung und Praxis des Deutschunterrichts nach Kompetenzen des Instituto Superior de Educação Ivoti/RS dargelegt. Die Unterrichtsstunde zielt darauf ab, den Wortschatz zum Thema Orchesterinstrumente zu festigen und die Schüler/-innen dazu zu bringen, sich mithilfe elementarer Sprachmittel darüber auszudrücken, welches Musikinstrument jemand spielt, und das Leseverstehen auf Deutsch üben, indem sie einen kurzen informellen Text über ein Kinderorchester lesen.

Schlüsselwörter: Deutsch als Fremdsprache unterrichten. Deutsch für Kinder. Grundschule. Lehrerbildung.

¹ Bacharel e licenciada em Português e Alemão pela Universidade de São Paulo.
E-mail: alicepellegrini2@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo a discussão sobre o planejamento detalhado de uma aula de alemão como língua estrangeira em uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental I, os materiais utilizados e a descrição da turma na qual ela foi aplicada, os quais correspondem à avaliação didática final realizada no dia 10 de novembro de 2021 como pré-requisito para a conclusão do Curso de Especialização em Planejamento e Prática de Ensino da Língua Alemã por Competências.

O Curso de Especialização compreendeu módulos teóricos com aulas a distância em modalidade on-line e o programa para atuar como trainee na área de Alemão como Língua Estrangeira em uma escola alemã no Brasil, neste caso, na cidade de São Paulo.

Nas próximas seções será primeiramente apresentado o referencial teórico que norteia a discussão sobre a prática vivida no programa de trainee, especificamente sobre o grupo escolar no qual a aula foi conduzida. Em segundo lugar, será descrita de forma sucinta a escola e, em seguida, a turma com respeito ao comportamento como grupo de aprendizagem e algumas questões individuais que desempenham papel importante na relação dos alunos entre si. Em terceiro lugar, serão apresentadas as reflexões didáticas e metodológicas, como também o plano de aula e em que ponto ele está localizado na sequência didática. E por último serão apresentadas as conclusões.

2 APORTE TEÓRICO

A reflexão levantada neste artigo está profundamente relacionada à prática vivenciada no chão da escola acompanhando, na posição de trainee, durante um ano, as aulas de alemão de uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental I. Esta experiência foi extremamente rica e

cumpriu o papel importante de preencher uma lacuna deixada pela universidade. Apesar de a graduação em Letras – Português/Alemão oferecer de forma aprofundada um currículo que aborda desde a história dos povos germânicos e da língua alemã até os diferentes períodos e estilos literários, quando se trata da modalidade de Licenciatura a situação é completamente diferente. As disciplinas teóricas são satisfatórias, porém os estágios específicos da área de alemão são curtos e há poucas disciplinas teóricas que tratam especificamente do ensino de alemão como língua estrangeira. Neste programa de trainee foi possível observar de perto a rotina em uma escola alemã e trabalhar de forma conjunta com professores experientes.

Duas grandes discussões perpassam este trabalho, a saber, as práticas do ensino de alemão como língua estrangeira para crianças e estratégias de ensino e aprendizagem em grupos heterogêneos.

É unânime a afirmação de que crianças aprendem de maneira muito particular comparado a adolescentes e adultos. Elas têm uma curiosidade nata e querem descobrir e entender o mundo à volta delas, então se atraem e motivam facilmente com os conteúdos – quando despertam o interesse e se conectam de alguma forma a elas:

Sprachlernangebote für Kinder müssen so wirken, dass sie für die Zielsprache sensibilisieren und dazu einladen, in der neuen, noch fremden Sprache zu kommunizieren. Sind die institutionellen Möglichkeiten gegeben, so ist ein zeitlich intensiveres Lernangebot Erfolg versprechender als ein extensives. Kinder bevorzugen am Anfang Wörter und Phrasen, die aus ihrer Lebenswelt stammen und deren Bedeutung sie in der Muttersprache kennen. Sie werden in der frühen Begegnung mit der Fremdsprache grammatische Strukturen noch nicht

erschließen, sondern zunächst als feste Struktur oder Wendung übernehmen.² (WIDLÖK et al., 2010, p. 9)

O modo de aprendizado é totalmente voltado para a ação e a percepção através dos cinco sentidos, além da ludicidade e da promoção de uma atmosfera o mais positiva e descontraída possível, fatores essenciais para que uma aula de língua estrangeira para crianças aconteça. (LUNDQUIST-MOG; WIDLÖK, 2015, p. 8) Outra questão a ser pontuada é o planejamento das atividades em sala de aula. Diferentemente de adolescentes e adultos, crianças ainda se encontram em fase de desenvolvimento da capacidade de concentração, portanto são necessárias fases de aula variadas e não tão longas, que incluam propostas comunicativas, movimentação corporal – incluindo mudanças nas formas sociais, ou seja, na disposição dos/as alunos/as na sala de aula –, trabalho tátil, brincadeiras e atividades que requeiram mais atenção.

Sabendo disso, o/a professor/a exerce inúmeras funções em uma, pois, além de lograr de pleno domínio da língua estrangeira a qual ensina, é de suma importância que ele/ela disponha de capacidades sociais muito bem desenvolvidas. Ele/ela deve saber como se comunicar de maneira efetiva com as crianças, como e mediante quais temas será suscitada a curiosidade das crianças, com quais materiais e mídias as atividades podem ser preparadas, por meio de quais rituais e regras ele/ela conseguirá manter o controle da turma de maneira saudável, sem autoritarismo, e saber ser paciente. (LUNDQUIST-MOG; WIDLÖK, 2015, p. 90)

A segunda reflexão refere-se às estratégias de ensino e aprendizagem em grupos heterogêneos. Para uma aula decorrer adequadamente, é necessário não só pensar nos/as alunos/as como grupo de aprendizagem, como também considerar as individualidades. O desafio é planejar as aulas de tal forma que, concomitantemente, haja espaço para as qualidades serem potencializadas e as dificuldades serem compensadas e trabalhadas. Isso pode ser resolvido com a criação do maior número possível de oportunidades de aprendizado individual e cooperativo em sala de aula. Em combinação com um uso diferenciado de métodos, os diferentes caminhos de aprendizagem dos/as alunos/as podem ser trazidos à tona. (BRÜNING; SAUM, 2010, p. 12) O conceito em alemão para esse tipo de abordagem é chamado de “*Binnendifferenzierung*”, e pode também ser denominado como diferenciação interna ou diferenciação didática: refere-se a todas as formas de diferenciação que são realizadas dentro de um grupo de alunos ensinado conjuntamente – ou seja, métodos para lidar com as diferenças dos alunos sem dividir permanentemente todo o grupo a todo momento. (KLAFKI; STÖCKER, 1991 apud ASCHEMANN, 2011, p. 2) Esses efeitos positivos pretendidos com a diferenciação interna incluem a promoção da autonomia e independência do aluno, a promoção da motivação e a estabilização do grupo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, as habilidades e pré-requisitos já devem estar presentes em grau suficiente para que a diferenciação interna possa ser bem-sucedida.

² “As oportunidades de aprendizado de idiomas para crianças devem funcionar de tal forma que elas as sensibilizem para a língua-alvo e as convidem a se comunicar na nova língua, ainda estrangeira. Se as possibilidades institucionais forem dadas, uma oferta de aprendizagem mais intensiva em termos de tempo é mais promissora do que uma oferta extensiva. No início, as crianças preferem palavras e frases que vêm de seu ambiente de vida e cujo significado elas conhecem em sua língua materna. Em seu encontro inicial com a língua estrangeira, eles ainda não desenvolverão estruturas gramaticais, mas inicialmente as adotarão como uma estrutura ou frase fixa.” (tradução livre da autora)

O aprendizado cooperativo pode, portanto, levar em conta a demanda por uma individualização mais forte através de sua estrutura. Mas também oferece uma ampla gama de possibilidades metodológicas – como, por exemplo, atividades em pares e em grupos – para criar focos de apoio individualizado na classe, para fazer jus a diferentes velocidades de aprendizagem, diferentes níveis de competência na língua estrangeira ou para dar espaço aos interesses dos alunos.

Focos de apoio individualizado na classe: uma possibilidade de maior individualização é o ensino em pequenos grupos, que são formados de acordo com diferentes necessidades especiais. Com base em um diagnóstico individual que revela onde cada aluno/a ainda tem dificuldade, podem ser determinados enfoques, nos quais vários alunos têm necessidades de apoio ou desafio aproximadamente semelhantes. Dentro de suas áreas de foco os alunos trabalham, então, em uma mesma área de dificuldade.

Diferenciação quanto às velocidades de aprendizagem: o ensino individualizado deve tentar acomodar as diferentes velocidades de aprendizagem, ao menos em fases. Ao fazer isso, deve-se evitar que os alunos trabalhem somente lado a lado, cada um em seu próprio ritmo, mas sem troca com os outros. Uma sugestão é o chamado *“Lerntempoduett”* (“dueto de tempos de aprendizagem”), que pode funcionar da seguinte forma: cada aluno/a recebe uma folha com uma série de tarefas, com uma distinção entre tarefas obrigatórias e adicionais para os/as alunos/as mais rápidos/as. Cada estudante primeiro resolve a primeira tarefa sozinho e depois a discute com um parceiro. O/a parceiro/a é um/a aluno/a que terminou relativamente ao mesmo tempo e que sinalizou isto, por exemplo, se levantando. Quando ambos discutiram a primeira tarefa, eles se voltam para a segunda tarefa, na qual trabalham novamente individualmente

antes de discuti-la com um novo parceiro, novamente alguém que acabou de terminar. Para isso, os/as estudantes se levantam e podem sinalizar com as mãos que no momento estão procurando um novo parceiro para a segunda tarefa. Aqueles que terminaram ambas as tarefas trabalham individualmente em tarefas mais complexas – que devem ser classificadas conforme níveis de dificuldade. Dessa forma, as diferentes velocidades de aprendizagem e trabalho dos/as alunos/as podem coexistir sem complicações. Se, por um lado, estudantes que necessitam de um período mais longo para realizar as atividades não conseguiriam completar toda a folha de exercícios, alunos/as mais rápidos teriam feito até o final, incluindo os exercícios extras.

Diferenciação por níveis de competência na língua estrangeira: na maioria das turmas de língua estrangeira é possível reconhecer aprendizes com variados níveis de competência, desde os que se comunicam e compreendem de forma excelente, até os que ainda não têm domínio de uma ou mais das quatro habilidades (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita). Especialmente métodos de aprendizagem cooperativa que são desiguais em termos de trabalho podem ser bem aplicados neste caso. O *“Partnerpuzzle”* ou *“Gruppenpuzzle”* (pode ser traduzido como “quebra-cabeça de parceiros” ou “quebra-cabeça de grupos”) é um exemplo de método adequado para esta situação. O *“Partnerpuzzle”* ou *“Gruppenpuzzle”* consiste em dividir a classe na metade ou distribuir em grupos para que se tornem “especialistas” em subtópicos específicos. Tematicamente, os tópicos pertencem a um assunto geral. Depois que os/as estudantes, como especialistas em uma área, trocaram ideias com colegas que receberam o mesmo tema, os grupos de especialistas se mesclam, formando duplas ou novos

grupos, e eles ensinam uns aos outros sobre seus subtemas.

Diferenciação por interesses dos/as alunos/as: quanto mais competências de cooperação os/as alunos/as tiverem adquirido, mais eles serão capazes de trabalhar de forma independente e autodirigida, mais livremente os processos de aprendizagem cooperativa poderão ser organizados e a aprendizagem mais individualizada será possível. Em um projeto em que os alunos trabalham em grupo, eles podem ajudar a planejar e escolher tópicos de acordo com seus interesses, projetar seus próprios caminhos de aprendizagem e estar envolvidos na avaliação. O método “*Kleinprojekte in Gruppen*” (“pequenos projetos em grupo”) (BRÜNING; SAUM, 2010), por exemplo, oferece esta forma de trabalho cooperativo. Os alunos escolhem subtópicos dentro da estrutura de um tópico dado pelo professor ou escolhido em conjunto, que eles tratam em detalhes. Mesmo aqui, a diferenciação é feita de acordo com os interesses, pois os alunos são designados para um grupo no qual podem trabalhar no subtópico que escolheram. Dentro deste grupo, também, eles podem então buscar seus interesses, porque cada um decide por si, em acordo com o grupo, qual aspecto do subtópico deseja trabalhar. Após o trabalho individual, os resultados são, então, reunidos em uma fase de cooperação e discussão e depois apresentados. Esse método se aproxima do ideal de aprendizagem independente, pois o/a professor/a se mantém mais afastado, de certa forma; ele/ela intervém em momentos de esclarecimento de dúvidas. Entretanto, esse método é melhor aplicado somente quando os/as estudantes administrarem bem as habilidades de cooperação e trabalho independente. (BRÜNING; SAUM, 2010, p. 13-15) Especialmente nos anos escolares iniciais, principalmente no Ensino Fundamental I, os objetivos e planos do projeto devem ser formulados precisamente para as

crianças, a fim de que elas entendam claramente o que e como deve ser feito.

Particularmente sobre atividades em pares, é possível enumerar diversos benefícios, como o desenvolvimento de competências sociais – uma vez que os aprendizes precisam interagir entre si, caso contrário a atividade não é realizada, e, eventualmente, negociar e debater pontos de vista –, aprender uns com os outros, e ampliar o tempo de fala de alunos/as mais retraídos, já que é uma situação mais reservada. (FUNK et al., 2017, p. 63) Com este intuito, foi proposta na aula de 10 de novembro uma atividade em duplas. Assim, foi dada a oportunidade de os/as alunos/as trabalharem cooperativamente e ajudando uns aos outros, pois também foi posta em prática a abordagem de diferenciação por níveis de competência em alemão, de modo que alunos/as com rendimento excelente ou satisfatório deveriam necessariamente realizar a atividade com colegas que têm dificuldade e/ou não dominam uma ou mais habilidades (compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita) na língua alemã.

3 O COLÉGIO

O colégio no qual a aula foi realizada é da rede privada. Ele é considerado uma das mais tradicionais instituições de ensino da cidade de São Paulo. Ele foi fundado em 1878 por imigrantes alemães que se estabeleceram no centro da cidade com o objetivo de perpetuar a língua e a cultura alemãs para seus descendentes e, ao mesmo tempo, também integrando a cultura brasileira. De acordo com documentos históricos, o intuito era proporcionar aos filhos dos imigrantes alemães uma “educação que os habilitasse a se expressar na língua de seus pais e que cultivasse a história e geografia da pátria brasileira”.

No ano de 1974 o colégio foi transferido para o bairro do Morumbi, onde está

localizado até hoje. Anos depois, foram fundadas mais duas unidades, uma segunda na capital e outra no interior, devido à crescente demanda por vagas. Atualmente a escola conta, ao todo, com em torno de nove mil alunos.

A escola dispõe de dois currículos, o brasileiro e o alemão, e as famílias podem fazer a escolha no momento da matrícula. De toda forma, em ambos se tem contato com a língua alemã, a diferença é que no currículo brasileiro a disciplina de alemão é ensinada como língua estrangeira. Para os alunos matriculados no currículo brasileiro que desejam fazer a transferência para o currículo alemão é exigido que tenham desempenho excelente, principalmente em alemão. Há também a possibilidade de se permanecer durante toda a vida escolar no currículo brasileiro e, caso o/a aluno/a tenha a intenção de estudar em uma universidade alemã, no 3º ano do Ensino Médio é oferecido um curso preparatório para a prova de admissão a um *Studienkolleg* na Alemanha, o qual, regularmente, após 12 meses, possibilita aos alunos o ingresso em uma universidade no país.

4 DESCRIÇÃO DO GRUPO – F-3MA1

4.1 Contextualização

Devido à pandemia de COVID-19, todos os alunos do colégio, da Educação Infantil ao Ensino Médio, em 2020 tiveram aulas exclusivamente à distância de modo on-line. Uma vez por semana os professores de todas as disciplinas enviavam roteiros dirigidos e materiais para estudo autônomo por meio da plataforma do colégio. Já em 2021, o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura de São Paulo deram o aval para o retorno presencial de escolas privadas que desejassem e tivessem condições para tal respeitando os protocolos de combate à pandemia, mas definiram como não obrigatório. Então, o

colégio ofereceu um modelo híbrido, desta forma, tanto as famílias que optassem por levar os filhos à escola como as que ainda não se sentissem seguras seriam contempladas. No modelo híbrido implementado, as aulas aconteciam presencialmente com uma parcela dos alunos na sala de aula e os professores abriam também a sala de aula on-line na plataforma de videoconferência Microsoft Teams a fim de que os alunos que estivessem em casa acompanhassem a aula sincronicamente.

4.2 Descrição geral

Eu acompanho a turma F-3MA1 do 3º ano do Ensino Fundamental I desde o início do ano letivo de 2021. No primeiro semestre, junto com uma professora de modo on-line, e, no segundo semestre, com outra professora presencialmente na escola. No total, a turma é composta por 26 alunos. Porém, nas aulas de língua estrangeira, ela é dividida e uma professora fica responsável por cada metade. O grupo que acompanho possui 13 alunos, dentre eles 8 meninas e 5 meninos.

No Ensino Fundamental I do Currículo Brasileiro, até o 3º ano estão previstas na grade curricular somente duas aulas de alemão de 45 minutos por semana – para a turma F-3MA1 na segunda e na quarta-feira. Este fato é negativamente decisivo com relação ao domínio e contato das crianças com a língua alemã. É claramente observável que não é tempo suficiente para desenvolver satisfatoriamente as quatro habilidades linguísticas (compreensão auditiva, produção oral, leitura e escrita), os vocabulários e estruturas de frase. Contudo, os resultados nessa turma são positivos, pois as crianças demonstram interesse pela língua e participam ativamente da aula.

Os livros didáticos utilizados fazem parte da coleção *Paul, Lisa & Co Starter (Kursbuch e Arbeitsbuch)*, da editora Hueber. Entretanto, as professoras também

preparam outros materiais, como apresentações em PowerPoint e jogos. Durante a maior parte do ano foram principalmente utilizados materiais digitais, apenas os livros didáticos e os materiais pessoais dos alunos (caderno de alemão, por exemplo) eram físicos. As aulas eram guiadas por meio de slides e as atividades lúdicas eram elaboradas através de plataformas digitais como *Memris*³, *Quizlet*, *Wordwall*, *LearningApps* e *Powtoon*. No final do segundo semestre, devido à autorização do Governo do Estado de São Paulo para que as escolas exigissem a frequência obrigatória de 100% dos alunos presencialmente e o distanciamento de 1 metro entre os alunos não ser mais necessário, as professoras voltaram a utilizar outros materiais físicos, como por exemplo cartões com imagens, retomar propostas de trabalhos manuais, e puderam também eventualmente alterar a disposição dos alunos dentro da sala de aula – carteiras em formato de U, em círculo, em pares, em grupos etc.

4.3 Descrição individual

De modo geral, todos os alunos têm boa relação entre si e são muito afáveis. Uma observação interessante é a diferença de comportamento nas aulas on-line e, posteriormente, nas presenciais. A distância, uma parte dos alunos em diversos momentos ficavam ausentes e apáticos nas aulas de alemão (não participavam e mantinham as câmeras desligadas, mesmo que nós, professoras, chamássemos constantemente a atenção para estes fatos). Acredito que tenha sido desgastante permanecer muitas horas em frente

à tela do computador e não poder ter contato físico com colegas e professores. Eles estão em pleno desenvolvimento (têm entre 8 e 9 anos) e toda esta conjuntura foi bastante marcante para a vida escolar deles. Já no retorno presencial, foi possível claramente notar que eles estavam tão ávidos para participar das atividades e ter contato com todas as pessoas que acabavam ultrapassando os limites.

I. R., J. K., M. S. e R. A.⁴ têm desempenho excepcional, são alunos esforçados e engajados em todas as atividades propostas. Tentam ao máximo falar em alemão nas aulas e têm facilidade para memorizar os vocabulários. Eles inclusive ajudam os colegas quando sentem dificuldade ou não entendem algum conteúdo.

Especificamente sobre J. K., é possível perceber que ela se preocupa demasiadamente com assuntos de ordem organizacional, como datas de avaliação e como elas serão executadas, atribuição de tarefas de casa e a disponibilização de materiais para consulta e extras na plataforma Microsoft Teams. A impressão que se tem é de que ela, de certa forma, desconfia do planejamento das professoras, mesmo que sejam apresentados argumentos palpáveis a ela e a veracidade dos fatos seja comprovada.

I. F., apesar de apresentar ótimo rendimento escolar, no geral, e também nas aulas de alemão, teve uma grande mudança de comportamento a partir do retorno presencial. Ela passou a agir de forma indisciplinada, brincava muito durante as aulas de alemão e se dirigia às professoras sem educação, provocando pequenas situações de conflito. Com o

³ Especialmente com a plataforma *Memrise*, as professoras de alemão do Ensino Fundamental I desenvolveram uma espécie de “curso on-line” por meio do qual os/as alunos/as podem treinar e revisar o vocabulário e estruturas de frase estudados em aula de forma lúdica e digitalmente, pois existe o site e o aplicativo, que está disponível para celulares e tablets. Essa iniciativa nasceu por conta da pandemia, quando as aulas eram ministradas estritamente à distância na modalidade on-line, mas conquistou tanto os/as alunos/as, que ela foi mantida como uma ferramenta de aprendizagem depois do retorno presencial.

⁴ Foram adotadas abreviaturas dos nomes para a preservação da identidade e segurança dos alunos.

passar das semanas esta questão foi contornada.

F. C. é aluno novo, este é seu primeiro ano na escola. Ele é extremamente ativo e sociável, fato positivo e ao mesmo tempo negativo, pois ele participa da aula a todo momento, mas ainda não consegue controlar o próprio corpo. É preciso chamar a atenção dele constantemente durante a aula para que ele permaneça sentado e sem conversar tanto com os colegas em volta e consiga manter o foco nas atividades propostas. Quanto ao alemão, apesar das diversas distrações durante a aula, ele sempre faz as tarefas de casa e se motiva a cada novo conteúdo.

Outro caso semelhante é o de H. G., que é um aluno muito inteligente e apresenta ótimo desempenho nas aulas de alemão, porém também não tem controle corporal. Diversas vezes durante a aula é preciso chamar a atenção dele para parar de se levantar e andar pela classe, ir tantas vezes ao banheiro e beber água e conter o excesso de conversa com colegas sentados próximos a ele. Também devido à extrema atividade corporal e rapidez, ele compreende e realiza as atividades rapidamente, mas não tem paciência de eventualmente esperar os colegas que ainda estão fazendo ou, caso tenha outra atividade que ele já possa iniciar, ele reluta até ser convencido a fazer.

M. C. e P. F. são bons alunos, mas se distraem facilmente com brincadeiras e conversas durante a aula, principalmente quando se sentam próximos um ao outro e a F. C. e H. G. Com a possibilidade de mudar os alunos de lugar nas aulas de alemão, esta questão é evitada, porém é preciso manter a atenção neles.

R. M. é uma aluna tímida e que apresenta dificuldade para acompanhar não só as aulas de alemão, como também as outras disciplinas. No período on-line não era possível perceber tão nitidamente, pois, ao que tudo indica, ela provavelmente recebia ajuda dos pais na elaboração das

atividades – às vezes dava para ouvir a voz da mãe orientando o que ela deveria responder quando era chamada. Nas aulas presenciais ela raramente participa, por diversas vezes não faz as tarefas de casa e apenas interage com algumas colegas com quem tem amizade (I. R., M. D. e P. B.). Como o contato presencial foi retomado, tornou-se mais fácil acompanhar o desenvolvimento dela e fomentar a autonomia, contudo ainda é um desafio, pois há uma desarmonia entre escola e família. Os pais já foram diversas vezes convocados para reuniões com a professora de alemão para discutir a situação escolar da filha, mas não comparecem.

P. B. é uma aluna tímida e apresenta diagnóstico médico de Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC), mas possui acompanhamento médico e fonoaudiológico. A principal consequência do distúrbio está na dificuldade de processamento das informações captadas pelas vias auditivas. Assim, a pessoa ouve claramente a fala humana, mas tem dificuldade em interpretar a mensagem recebida. Por este motivo, ela é sempre posicionada à frente na classe para ficar o mais próxima possível da professora. Além de que, sempre quando alguém se dirige para falar com ela, deve chegar perto e olhar nos olhos para facilitar a compreensão – também devido ao fato de ela falar num tom de voz baixo. No mês de outubro, ela acompanhou as aulas apenas de modo on-line porque fez uma viagem para o exterior com a família e precisou cumprir quarentena. No mês de novembro – a partir do dia 9 –, ela voltou a cumprir quarentena devido à suspeita de infecção por catapora e acompanhou as aulas exclusivamente à distância em modalidade on-line durante o período.

M. D. é boa aluna, mas necessita de constante acompanhamento para que realize as atividades. Ela apresenta diagnóstico médico de Transtorno de Déficit de

Atenção e Hiperatividade (TDAH) e possui acompanhamento médico e terapêutico.

L. D. é ótima aluna, porém muito insegura e retraída. É preciso motivá-la em diversas situações para que ela confie que realmente compreendeu os conteúdos e realizou corretamente as atividades. Em atividades feitas oralmente, ela prefere não falar por receio de se expor. Ela possui distúrbio de crescimento que ainda está sob análise médica e faz tratamento.

5 REFLEXÕES DIDÁTICAS

5.1 Material didático

Como anteriormente mencionado, nos terceiros anos do Ensino Fundamental I na escola são utilizados os livros didáticos – livro de aula (*Kursbuch*) e livro de exercícios (*Arbeitsbuch*) – da coleção *Paul, Lisa & Co Starter*, que equivalem ao início do nível A1, de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas. Os livros desta coleção são voltados ao público infantil e tratam a língua alemã de forma lúdica e divertida, mesclando propostas que englobam as quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) e jogos que promovem o uso do alemão. As lições são permeadas por histórias e situações vivenciadas pelas personagens fictícias Lisa, Julia, Paul e Felix, seus familiares e amigos.

Os livros são divididos em cinco módulos, cada um tratando sobre um tema⁵, e subdivididos por dez lições no total, sendo duas para cada módulo. Atualmente, a turma F-3MA1 se encontra no quarto módulo, sobre final de semana (título “*Am Wochenende*”), na oitava lição, a qual tematiza a música e os instrumentos musicais presentes em uma orquestra.

5.2 Aulas anteriores

⁵ Módulo 1 “No Parque” („*Im Park*“), módulo 2 “Ao aniversário” („*Zum Geburtstag*“), módulo 3 “No mercado de pulgas” („*Auf dem Flohmarkt*“).

Ao longo dos meses de setembro e outubro, foi trabalhada a lição sete, que trata sobre a rotina diária de uma criança, mais especificamente sobre as atividades extracurriculares e de tempo livre, como aulas de dança, ginástica, esporte, entre outras. Além de situações, como passar a noite na casa de um familiar ou amigo/a, e a organização para isto – arrumar malas/mochila e quais objetos são necessários. E estruturas de frase, tais quais “*Am Montag / Dienstag / Wochenende mache / spiele / tanze ich...*” (“Na segunda/terça-feira / No final de semana eu faço / jogo / danço...”), “*Wo bist du am Wochenende?*” (“Onde você está no final de semana?”), “*Am Wochenende bin ich bei Anna*” (“No final de semana estou na casa da Anna”), “*Wir hören Musik und machen Computerspiele*” (“Nós ouvimos música e jogamos no computador”), “*Im Rucksack sind ein Schlafanzug, eine Zahnbürste, eine Zahnpasta und ein Teddybär*” (“Na mochila estão um pijama, uma escova e uma pasta de dentes e um urso de pelúcia”) e “*Ich habe / brauche das Buch, den Kamm und den Pullover*” (“Eu tenho/preciso do livro, do pente de cabelo e do suéter”).

No final de outubro, algumas aulas foram dedicadas à avaliação oral do segundo semestre. Os alunos fizeram curtas apresentações para toda a classe com o objetivo de mostrar através de imagens e contar por meio de frases simples em alemão – trabalhadas em aula – como é a rotina diária deles.

A sequência didática da lição oito teve início em 8 de novembro. Então, a aula do dia 10 teve ainda como centro o trabalho e consolidação do vocabulário introduzido. Na primeira aula, adentrou-se no assunto por meio da música infantil tradicional alemã “*Ich bin ein Musikante*” (“Eu

sou um músico”)⁶, na qual são citados alguns dos instrumentos musicais que são centro temático da sequência didática. Depois, foi feito, com os alunos sentados em roda no chão, um jogo da memória em que se deveria juntar as cartas das imagens dos instrumentos com as cartas dos respectivos nomes por escrito. Em seguida, passou-se ao livro didático *Kursbuch*, os exercícios de compreensão auditiva da página 48 (anexos), em que primeiramente era necessário identificar dentre as alternativas fornecidas – supermercado, concurso de cães ou concerto – de que contexto se tratava o ruído escutado; e a resposta correta era concerto. Em segundo lugar, os alunos ouviram os sons de nove instrumentos musicais e deveriam anotar no livro a letra correspondente a cada um na ordem conforme escutaram. Ao final, foi feito um curto exercício por escrito de formulação de pergunta e resposta – “*Was spielst du?*” (“O que você está tocando?”), “*Ich spiele [Musikinstrument]*” (“Eu estou tocando [instrumento musical]”) – de acordo com desenhos de crianças fazendo mímica.

5.3 Progressão do conteúdo

De acordo com o planejamento, após a introdução à oitava lição e a consolidação do vocabulário de instrumentos musicais de orquestra nas aulas dos dias 8 e 10 de novembro, serão trabalhados os conceitos dos verbos “*lieben*” (“amar”) e “*hassen*” (“odiar”) por meio de um diálogo do livro didático entre as personagens Alex, Paul, Nadja e Annika sobre os instrumentos musicais que eles tocam e quais gostam ou desgostam. A fim de aprofundar esse assunto e promover as habilidades comunicativas oral e escrita, esses verbos também surgirão imersos em outros temas anteriormente estudados, como, por exemplo, comidas e

atividades de tempo livre. Ademais, serão praticadas as conjugações destes verbos e de outros já conhecidos nas primeira, segunda e terceira pessoas do singular (em alemão “*ich*”, “*du*”, “*er/sie/es*”) e na terceira pessoa do plural (em alemão “*sie*”) por meio de jogos e atividades dinâmicas.

6 OBJETIVOS DIDÁTICOS

O principal objetivo da aula de 10 de novembro foi o uso de meios comunicativos simples com o intuito de se expressar com relação ao tema instrumentos musicais de orquestra. Depois da preparação de vocabulário, os alunos foram capazes de nomear nove instrumentos musicais em alemão (violão, violino, violoncelo, piano, flauta, clarinete, trompete, xilofone e bateria), entender um texto informal a respeito desta temática e dizer qual instrumento uma pessoa toca utilizando a estrutura de frase “*Im Orchester spielt [Name] [Musikinstrument]*” (“Na orquestra [nome] toca [instrumento musical]”). Portanto, um dos enfoques estava no fomento da habilidade oral dirigida na medida em que a estrutura de frase acima citada foi exposta por escrito na lousa para que os alunos apenas colocassem em uso modificando algumas informações. O segundo foco está na promoção da compreensão escrita (recepção) em língua alemã mediante um curto texto informal de meio eletrônico no qual uma das personagens do livro didático envia fotos e apresenta à amiga a orquestra onde toca e os demais membros.

6.1 Conhecimentos declarativos

Segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, refere-se o conhecimento declarativo ao saber sobre fatos, conceitos e descrições:

⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=0JUKuiWfhig>

O conhecimento declarativo é entendido como um conhecimento que resulta da experiência (conhecimento empírico) e de uma aprendizagem mais formal (conhecimento acadêmico). Toda a comunicação humana depende de um conhecimento partilhado do mundo. No que diz respeito ao uso e à aprendizagem de línguas, o conhecimento que é posto em marcha não se encontra relacionado diretamente com a língua e a cultura de forma exclusiva. O conhecimento acadêmico num domínio científico ou técnico e o conhecimento empírico ou acadêmico num domínio profissional têm claramente um papel importante na recepção e na compreensão de textos numa língua estrangeira relacionados com estes domínios. (CONSELHO DA EUROPA, 2001, p. 31)

No contexto em questão, uma classe de terceiro ano do Ensino Fundamental I, há que se fazer certas ressalvas, uma vez que o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas foi elaborado para abarcar um amplo público, acontecendo de em algumas passagens se referir mais ao ensino de línguas estrangeiras para adultos. Quanto a estes alunos na faixa etária entre 8 e 9 anos, fica claro o paralelo entre os citados “conhecimento acadêmico” e “conhecimento profissional” e os conhecimentos adquiridos ao longo da vida escolar.

O objetivo didático da aula foi formulado a partir dos saberes os quais os alunos já dispõem. Quanto ao vocabulário, o tema instrumentos musicais é bem conhecido dos alunos não só através das aulas de alemão, como também pelas aulas de música. Alguns instrumentos foram apresentados pela primeira vez nesta sequência didática, como “*Trompete*”, “*Klarinette*” e “*Xylophon*”. Mas como são palavras consideradas de linguagem internacional, pois se assemelham com os termos da língua portuguesa e da inglesa, não há

dificuldade. No que se refere à gramática, também pode-se afirmar que os alunos têm pleno domínio sobre as estruturas praticadas em aula: frases no tempo presente com verbos conjugados nas primeira, segunda e terceira pessoas do singular e terceira do plural e sentenças com inversão – quando não é o sujeito que inicia a frase, mas sim alguma informação acessória de tempo, causa, modo ou lugar, como é o caso de “*Im Orchester spielt [Name] [Musikinstrument]*” (“Na orquestra [nome] toca [instrumento musical]”).

6.2 Objetivos parciais quanto à competência comunicativa

A comunicação oral foi elemento essencial para que o objetivo didático central da aula fosse alcançado. De acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, ao concluir o nível A1, de domínio elementar da língua estrangeira, os aprendizes são capazes de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se a si mesmo e outras pessoas conhecidas e consegue fazer perguntas e responder sobre aspectos pessoais, como, por exemplo, as pessoas que conhece, o local onde vive e as coisas que possui. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperativo e compreensivo (CONSELHO DA EUROPA, 2001, p. 49).

Quanto à produção oral, os aprendizes são capazes de produzir enunciados curtos, isolados e pré-estabelecidos, falando pausadamente para procurar expressões, articular palavras e frases menos familiares e proceder a rearranjos na comunicação. A interação acontece de forma simples, porém a comunicação depende totalmente de repetições, reformulações e correções (CONSELHO DA EUROPA, 2001, p. 57).

Levando em conta que os alunos da classe em questão ainda se encontram em processo de aprendizagem elementar da língua alemã, eles já são capazes de falar sobre si mesmos e sobre pessoas próximas conhecidas, se expressar de maneira simples sobre como se sentem e fornecer informações sobre dia a dia e atividades de lazer. Especificamente sobre o tema da sequência didática, as crianças são capazes de nomear instrumentos musicais já conhecidos delas e que são pronunciados e escritos semelhante ao português e ao inglês – como “*Gitarre*” (violão), “*Klavier*” (piano) e “*Flöte*” (flauta) – e compreender por escrito e se comunicar oralmente relativo a qual instrumento as pessoas tocam.

6.3 Objetivos parciais quanto à competência de aprendizado da língua estrangeira

No tocante aos propósitos pedagógicos relacionados à orientação de uso da língua para a ação, os alunos devem dispor de capacidade para lidar e se portar adequadamente com relação a uma variedade de métodos e formas sociais (disposição espacial dos alunos em sala de aula) com pouca intervenção do/a professor/a, já que se trata de crianças entre 8 e 9 anos de idade.

Na aula de 10 de novembro os alunos devem conseguir respeitar regras básicas de convívio social e se movimentar de forma apropriada ao interagir com colegas e professores em brincadeiras e atividades, conduzir uma conversa em cadeia de maneira organizada e realizar uma atividade em pares adequadamente respeitando o tempo de raciocínio do/a colega e trabalhando de forma cooperativa.

7 DESCRIÇÃO DA AULA E ANÁLISE METODOLÓGICA

7.1 Início

Os começos de aula na turma F-3MA1 são ocupados, em geral, por questões organizatórias, como organização dos pertences pessoais dos alunos e falas de manutenção de ordem. Por meio de constantes diálogos vem-se tentando aprimorar este aspecto. Na aula de 10 de novembro os alunos já organizaram logo no início da aula as carteiras em formato de U.

Em seguida, é iniciada a rotina das aulas de alemão (*Einstieg/Ankommen im Lernkontext*) perguntando aos alunos como está o clima no dia com o auxílio de expressões fixas e já profundamente familiares a eles – “*Die Sonne scheint*” (“O sol está brilhando”), “*Es ist bewölkt*” (“Está nublado”) e “*Es regnet*” (“Está chovendo”) – e depois a professora encabeça uma pequena conversa em cadeia por meio da pergunta “*Wie geht es dir heute?*” (“Como você está hoje?”) na qual devem responder sobre como estão se sentindo com a ajuda de frases e imagens projetadas na lousa (anexos) referentes aos estados de espírito e perguntar para o/a próximo/a colega.

7.2 Ativação de conhecimentos prévios

Após a fase de entrada no contexto de aprendizado (*Einstieg/Ankommen im Lernkontext*), a professora colocou a música infantil tradicional alemã “*Ich bin ein Musikante*” (“Eu sou um músico”), a qual cita alguns dos instrumentos musicais que são centro temático da sequência didática. Ela foi usada desde a primeira aula da sequência com a finalidade de trazer o vocabulário da lição, ativando os conhecimentos prévios dos alunos (*Aktivierung der Vorwissen*) de maneira lúdica.

Em seguida, foi proposta uma brincadeira de mímica. Utilizando novamente os cartões com imagens de instrumentos musicais (anexos) – utilizados em um jogo da memória na aula anterior –, o/a aluno/a

que faria a mímica precisava primeiro retirar uma carta aleatoriamente para saber o movimento referente a qual instrumento ele/ela deveria fazer. O restante da turma deveria adivinhar e falar os nomes dos instrumentos em alemão.

7.3 Fase de desenvolvimento

Na fase de desenvolvimento (em alemão, *Erarbeitungsphase*), a principal meta era que os alunos executassem a atividade em pares. Foi escolhida uma abordagem de diferenciação interna (*Binendifferenzierung*) para a seleção dos pares, de modo que alunos/as com rendimento excelente nas aulas de alemão trabalhariam necessariamente com alunos/as que têm dificuldade ou aproveitamento insatisfatório. Para isto, a professora pediu que os/as alunos/as fechassem os olhos e distribuiu cartas de formas geométricas e cores diferentes para as crianças e elas deveriam procurar o/a colega que tivesse recebido uma carta igual. Como elas já estavam posicionadas com as carteiras em U, elas poderiam simplesmente mudar de lugar entre si e levar consigo os materiais necessários. Quando todos já se arrumaram em duplas, a professora explicou a atividade: foram retirados trechos do texto e as fotos de A a F do exercício 4 da página 49 do livro didático (*Kursbuch*) (anexos) e as duplas deveriam relacionar cada trecho com uma foto. Enquanto a professora entregava a cada par os materiais para a atividade, foi orientado que os alunos fizessem uma primeira leitura do texto no próprio livro para que tivessem uma ideia sobre o assunto. Então, ao receberem os materiais, eles deveriam trocar ideias entre si para concluir qual imagem estaria ilustrando qual parte com a ajuda do texto na íntegra no livro, caso precisassem. Para a realização, os alunos tiveram entre 10 e 12 minutos. Ao final, foi feita a correção coletiva. Para cada trecho, a professora chamou uma dupla para falar

com qual foto relacionou e os demais confirmavam se a resposta estava correta ou não, depois das falas dos alunos ela mostrava a resolução definitiva. No total, contando também com as etapas organizatórias de mudança de lugares na sala de aula e distribuição dos materiais, esta fase teve duração de, aproximadamente, 15 minutos.

7.4 Fase de aplicação

Na última fase da aula, dita de aplicação (*Anwendungsphase* em alemão), foi proposta uma atividade de fala guiada, em que uma frase modelo deveria ser finalizada com as informações fornecidas. Foi projetado o início de uma frase na lousa: "*Im Orchester spielt...*" ("Na orquestra toca..."). Embaixo surgiram quatro pequenos quadros com ilustrações de crianças tocando instrumentos musicais e o nome de cada uma na parte superior. Conforme foram aparecendo, a professora chamava um/a aluno/a para completar a frase com as informações atribuídas falando em voz alta. O resultado esperado era de que os/as alunos/as formassem frases, como por exemplo "*Im Orchester spielt Lisa Cello*" ("Na orquestra, Lisa toca violoncelo"). A correção foi feita ao final de cada fala e a professora solicitava primeiro que os outros alunos opinassem se a frase do/a colega estava correta ou falsa. E, caso estivesse errada, como poderia ser aprimorada. Esta fase teve duração de, aproximadamente, 5 a 7 minutos. Ao final, a professora terminou a aula se despedindo dos alunos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após comentar sobre as práticas do ensino de alemão como língua estrangeira para crianças e estratégias de ensino e aprendizagem cooperativas em grupos heterogêneos, foi possível observar como estes elementos compuseram de forma coesa a aula de alemão ministrada em 10 de novembro de 2021.

No início da aula estiveram presentes elementos lúdicos e dinâmicos que marcam as rotinas de entrada no contexto de aprendizagem (*Einstieg/Ankommen im Lernkontext*) e retomada do conteúdo estudado nas aulas de alemão anteriores (*Aktivierung der Vorwissen*) do terceiro ano do Ensino Fundamental I, como a constatação de como está o clima no dia, como os/as alunos/as estavam se sentindo e uma música infantil que visava a resgatar os conhecimentos prévios sobre o tema da aula, além da brincadeira de mímica em que os alunos deveriam pegar uma carta com um instrumento musical e fazer o movimento, atividades nas quais se podem averiguar fases de aula que permitem movimentação corporal e atividades táteis.

Outra questão foi a forma social adotada ter sido em U, disposição a qual há meses não estava mais sendo utilizada por conta dos protocolos de distanciamento para controle da pandemia de COVID-19, e trouxe nova motivação às aulas de alemão.

No desenvolvimento da aula (*Erarbeitungsphase*), a forma social foi modificada para dar espaço a um trabalho em duplas, para o qual, primeiramente, os/as alunos/as deveriam encontrar os/as parceiros/as através de cartões com cores e formas geométricas diferentes. O objetivo era que fossem relacionados trechos de um texto com imagens do livro didático. Nesta atividade, alunos/as com diferentes níveis de competência na língua alemã foram agrupados para promover a

cooperatividade e a interação entre eles/elas. Também foi possível observar o elemento tátil nesta fase, pois foram entregues aos pares os trechos do texto e as imagens plastificadas para que eles as analisassem e tentassem chegar juntos a uma conclusão de qual se relacionava a qual.

Por fim, na fase de aplicação (*Anwendungsphase*) foi proposta uma atividade de produção oral guiada em alemão, na qual o modelo de frase desejada pela professora já estava na lousa e os/as alunos/as deveriam completar a frase com informações que iam sendo fornecidas a eles/elas, com a finalidade de que eles/elas treinassem, mesmo que de forma parcialmente reprodutiva, a estrutura de frase que é chave para a lição do livro didático e para uma comunicação autêntica em língua alemã.

Em suma, o espaço e a oportunidade oferecidos pelo programa de trainee e pelo Curso de Especialização em Planejamento e Prática de Ensino da Língua Alemã por Competências é de grande importância para a formação inicial de professores de alemão como língua estrangeira, já que possibilita e pressupõe, em si, a reflexão sobre o que, como, para quem, em que contexto e com quais materiais o/a profissional da educação irá ensinar. Assim sendo, a reflexão individual e em conjunto com as mentoras sobre o fazer docente, a relação com os/as alunos/as de diferentes faixas etárias e com suas individualidades, além da oportunidade de colocar a teoria em prática, possibilitaram uma experiência rica e um melhor entendimento sobre todo esse processo.

REFERÊNCIAS

ARSCHEMANN, B. **Vierzig Wege der Binnendifferenzierung für heterogene LernerInnen-Gruppen**. Graz, 2011.
[Visualizar item](#)

BRÜNING, L.; SAUM, T.
Individualisierung und Differenzierung –
aber wie?: Kooperatives Lernen
erschließt neue Zugänge. **Pädagogik**,
Weinheim, v. 62, n. 11, p. 12-15, 2010.

[Visualizar item](#)

BRÜNING, L.; SAUM, T. **Erfolgreich
unterrichten durch Kooperatives
Lernen 2: Neue Strategien zur
Schüleraktivierung, Individualisierung,
Leistungsbeurteilung, Schulentwicklung.**
2. Aufl. Essen: Neue Deutsche Schule, 2010.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro co-
mum europeu de referência para as
línguas: aprendizagem, ensino, avalia-
ção.** Edição portuguesa. Porto: Edições
Asa, 2001. [Visualizar item](#)

FUNK, H. *et al.* **Aufgaben, Übungen,
Interaktion.** München: Klett-
Langenscheidt, 2017. (Deutsch lehren
lernen; 4).

LUNDQUIST-MOG, A.; WIDLÖK, B. **DaF
für Kinder.** München: Klett-
Langenscheidt, 2015. (Deutsch lehren
lernen; 8).

WIDLÖK, B. *et al.* **Nürnberger
Empfehlungen zum frühen
Fremdsprachenlernen.** Neuarbeitung.
München: Goethe-Institut e. V., 2010.

[Visualizar item](#)

Recebido em: 07/02/2022

Aceito em: 08/07/2022

ANEXOS

1. Páginas 48 e 49 do livro didático Paul, Lisa & Co Starter – Kursbuch.

Lektion 8

2•8 (🔊) **1 Hör zu. Was passt?**
① Supermarkt ② Hunde-Show ③ Konzert

2•9 (🔊) **2 a Welches Instrument hörst du? Notiere die Buchstaben.** B, ...

 A Klavier	 B Geige	 C Flöte
 D Cello	 E Trompete	 F Schlagzeug
 G Gitarre	 H Klarinette	 I Xylofon

2•10 (🔊) **b Hör noch einmal und kontrolliere.**

2•11 (🔊) **c Hör zu und sprich nach.**

AB • 1-3

3 Spielt Pantomime.

Was spiele ich?
Du spielst Geige.

AB • 4

48

8

- 4 a** Schau das Bild an und lies die Sprechblase. Lies dann die E-Mail. Was ist los? Sprich in deiner Sprache.

Schau, eine E-Mail von Nadja.

Ui!



An: lisa@plc-starter.de
 Von: nadja@plc-starter.de
 Betreff: Musik-Festival

Hallo Lisa,
 hier wieder ein paar Fotos, ich fotografiere doch so gern!
 Das ist mein Orchester. Toll, nicht? Viele Mädchen spielen Geige. Aber ich spiele Schlagzeug! Das Mädchen mit dem Cello ist meine Freundin Annika und der Junge mit dem Kontrabass ist Leon. Mein Freund?? ;-)
 Die anderen Mädchen spielen Flöte und Klarinette. Und ein Junge spielt sogar Fagott. Sie kommen alle zum Musik-Festival am Freitag.
 Also bis Donnerstag!
 Nadja



- b** Welches Foto passt zu welchem Satz in der E-Mail? Zeig das Foto und lies den Satz vor.



AB • 5-6

49

2. Cartões de instrumentos musicais e os nomes correspondentes.

		
	die Klarinette	die Geige
die Gitarre		
		
die Flöte	die Trompete	das Cello
		
das Klavier		
		
das Schlagzeug	das Xylophon	

3. Trechos do texto da página 49 do livro didático Paul, Lisa & Co Starter – Kursbuch e figuras A a F do exercício 4, item b.

Das ist mein Orchester.

Viele Mädchen spielen Geige.

Aber ich spiele Schlagzeug!

Das Mädchen mit dem Cello ist meine Freundin Annika und der Junge mit dem Kontrabass ist Leon.

Die anderen Mädchen spielen Flöte und Klarinette.

Und ein Junge spielt sogar Fagott.



4. Apresentação de slides.



Wir hören ein Lied!



São Paulo, den 10. November 2021.

TAGESPLAN

- Begrüßung + Lied
- Pantomime
- KB – Partnerarbeit
- Wir sprechen

Die Sonne scheint ☀️
Es ist bewölkt ☁️
Es regnet 🌧️

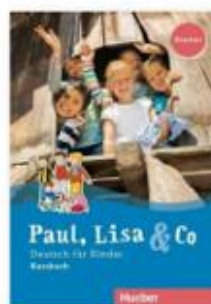
Mimik

Was spiele ich?
Du spielst Geige.

Geige	Schlagzeug
Klavier	Trompete
Klarinette	Xylophon
Cello	Flöte
Gitarre	

Wie geht es dir heute?

😊 Mir geht es prima!	😞 Ich bin traurig.
🙂 Mir geht es gut.	😡 Ich bin böse.
😊 Es geht.	🍴 Ich habe Hunger.
😓 Ich bin müde.	🥤 Ich habe Durst.



Kursbuch
KB



Kursbuch
Seite 49

4 a Schau das Bild an und lies die Sprechblase.
Lies dann die E-Mail. Was ist los?
Sprich in deiner Sprache.

Schau, eine E-Mail
von Nadja.

Uff!



An: lisa@plc-starter.de
Von: nadja@plc-starter.de
Betreff: Musik-Festival

Hallo Lisa,
hier wieder ein paar Fotos, ich fotografiere doch so gern!
Das ist mein Orchester. Toll, nicht? Viele Mädchen spielen
Geige. Aber ich spiele Schlagzeug! Das Mädchen mit dem Cello
ist meine Freundin Annika und der Junge mit dem Kontrabass
ist Leon. Mein Freund?? ;-)
Die anderen Mädchen spielen Flöte und Klarinette. Und ein
Junge spielt sogar Fagott. Sie kommen alle zum Musik-Festival
am Freitag.
Also bis Donnerstag!
Nadja

Das ist mein Orchester.



Viele Mädchen spielen Geige.



Aber ich spiele Schlagzeug!



Das Mädchen mit dem Cello ist meine
Freundin Annika und der Junge mit dem
Kontrabass ist Leon.

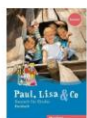


Die anderen Mädchen spielen Flöte
und Klarinette.



Und ein Junge spielt sogar Fagott.





Kursbuch
Seite 49

4 b Welches Foto passt zu welchem Satz in der E-Mail?
Zeig das Foto und lies den Satz vor.



Hallo Lisa,
hier wieder ein paar Fotos, ich fotografiere doch so gern!
Das ist mein Orchester. Toll, nicht? Viele Mädchen spielen Geige. Aber ich spiele Schlagzeug! Das Mädchen mit dem Cello ist meine Freundin Annika und der Junge mit dem Kontrabass ist Leon. Mein Freund?? ;-)
Die anderen Mädchen spielen Flöte und Klarinette. Und ein Junge spielt sogar Fagott. Sie kommen alle zum Musik-Festival am Freitag.
Also bis Donnerstag!
Nadja



Im Orchester

Im Orchester spielt...

